



Imagem de percurso fotográfico realizado pelo Núcleo de Espacialidades Contemporâneas.  
Fonte: foto dos autores, 2016

## Graficondutas

Rafael Sampaio, Ana Paula Guaratini e João Gonçalves\*

Orientadores: Prof. Dr. David Sperling (IAU-USP) e Prof. Dr. Fábio Lopes de Souza Santos (IAU-USP)

Pesquisa desenvolvida no âmbito do Núcleo de Estudos das Espacialidades Contemporâneas – IAU-USP e em parceria com o projeto Contracondutas

“O trabalho de pesquisa iniciou-se pela identificação das relações existentes entre o campo da publicidade das empresas aéreas e o espaço físico do Aeroporto de Guarulhos. Para tanto, trabalhou-se em duas frentes: o universo da construção dos desejos e a experiência fenomenológica do próprio aeroporto. Foram analisadas as variadas formas de publicidade de empresas aéreas e a estrutura espacial e comunicacional do próprio aeroporto. [...] Em um segundo momento, a pesquisa concentrou-se no estudo dos regimes de visibilidade e invisibilidade presentes no espaço do aeroporto, tomando como hipótese que a experiência de uma viagem aérea se desenvolve de modo programado. [...] Ao final, a equipe definiu dois campos de abordagem – o primeiro trataria, através do registro fotográfico, das etapas a que é submetido um passageiro no interior do dispositivo aeroportuário; e o segundo voltou-se para a construção de uma síntese gráfica desse mesmo percurso (utilizando imagens de manuais de regras e diretrizes básicas de comportamento), evidenciando o tênue limite entre os modos de vigilância e entretenimento no interior deste dispositivo.”

### Graphconducts

“This research work began by identifying the existing relations between the advertising field of airlines and the physical space of Guarulhos Airport. To this end, we have worked on two fronts: the universe of the construction of desires, and the phenomenological experience of the airport itself. We have analyzed the various forms of airline advertising, and the spatial and communicative structure of the airport itself. [...] In a second moment, the research concentrated on the study of the visibility and invisibility regimes present in the airport space, taking as hypothesis that the experience of an air trip is developed in a programmed way. [...] In the end, the team has defined two fields of approach – the first would deal, through photographic records, with the stages to which a passenger is submitted within the airport device; and the second turned to the construction of a graphical synthesis of the same course (by using images of manuals of behavioural rules and basic guidelines), highlighting the tenuous limit between the surveillance and entertainment modes within this device.”

### Graficonductas

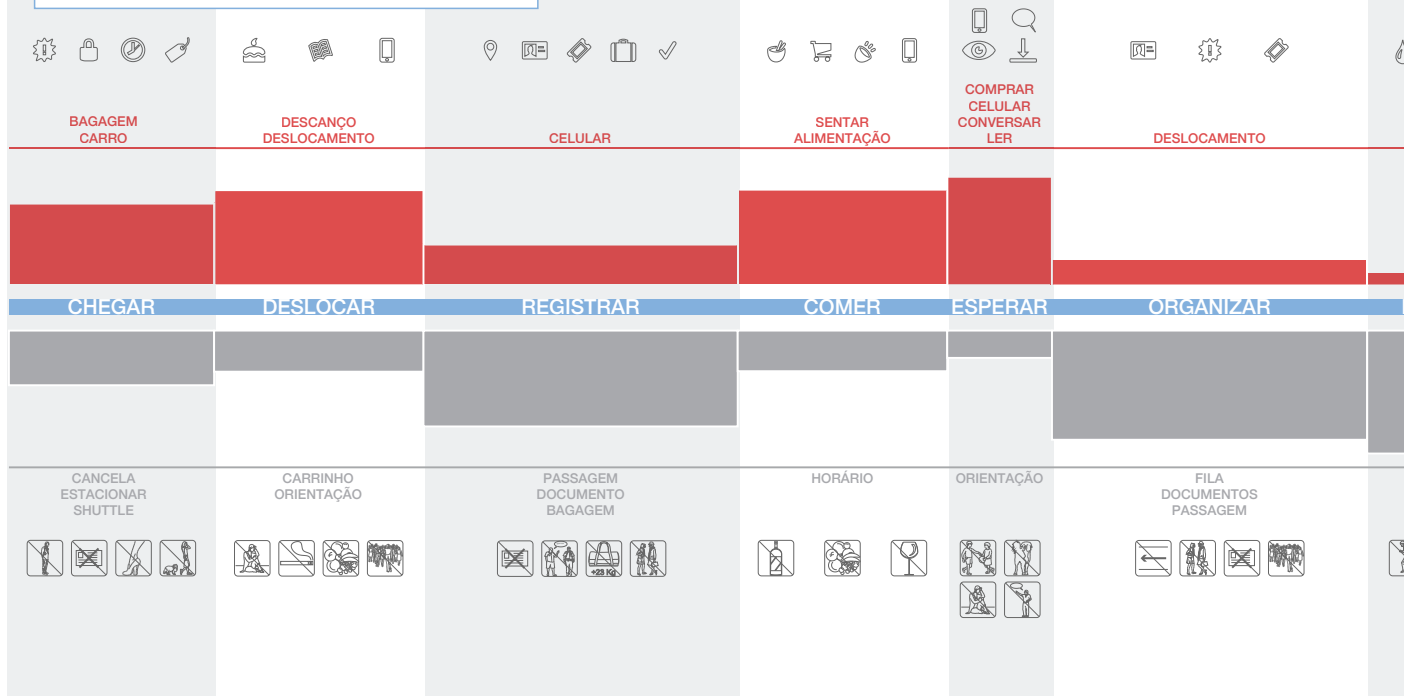
“La investigación se inició con la identificación de que había relaciones entre la publicidad de las aerolíneas y el espacio físico del aeropuerto de Guarulhos. El trabajo se realizó en dos frentes: la esfera de la fabricación del deseo y la experiencia fenomenológica del aeropuerto. Se analizaron diversos procedimientos publicitarios de las aerolíneas y también la comunicación espacial interna del aeropuerto. [...] A continuación, la investigación se dedicó al estudio de los sistemas de visibilidad e invisibilidad dentro del aeropuerto, tomando como hipótesis que el viaje de avión se desarrolla de forma bastante planeada. [...] Al final, el equipo definió dos abordajes – el primero haría un registro fotográfico del itinerario al cual los pasajeros son sometido en el interior del dispositivo aeroportuario; el segundo realizó un síntesis gráfico del mismo recorrido (haciendo uso de imágenes de manuales de reglas y directrices de comportamiento del propio aeropuerto), tratando de evidenciar el tenuous límite entre vigilancia y entretenimiento en el interior del dispositivo aeroportuario.”

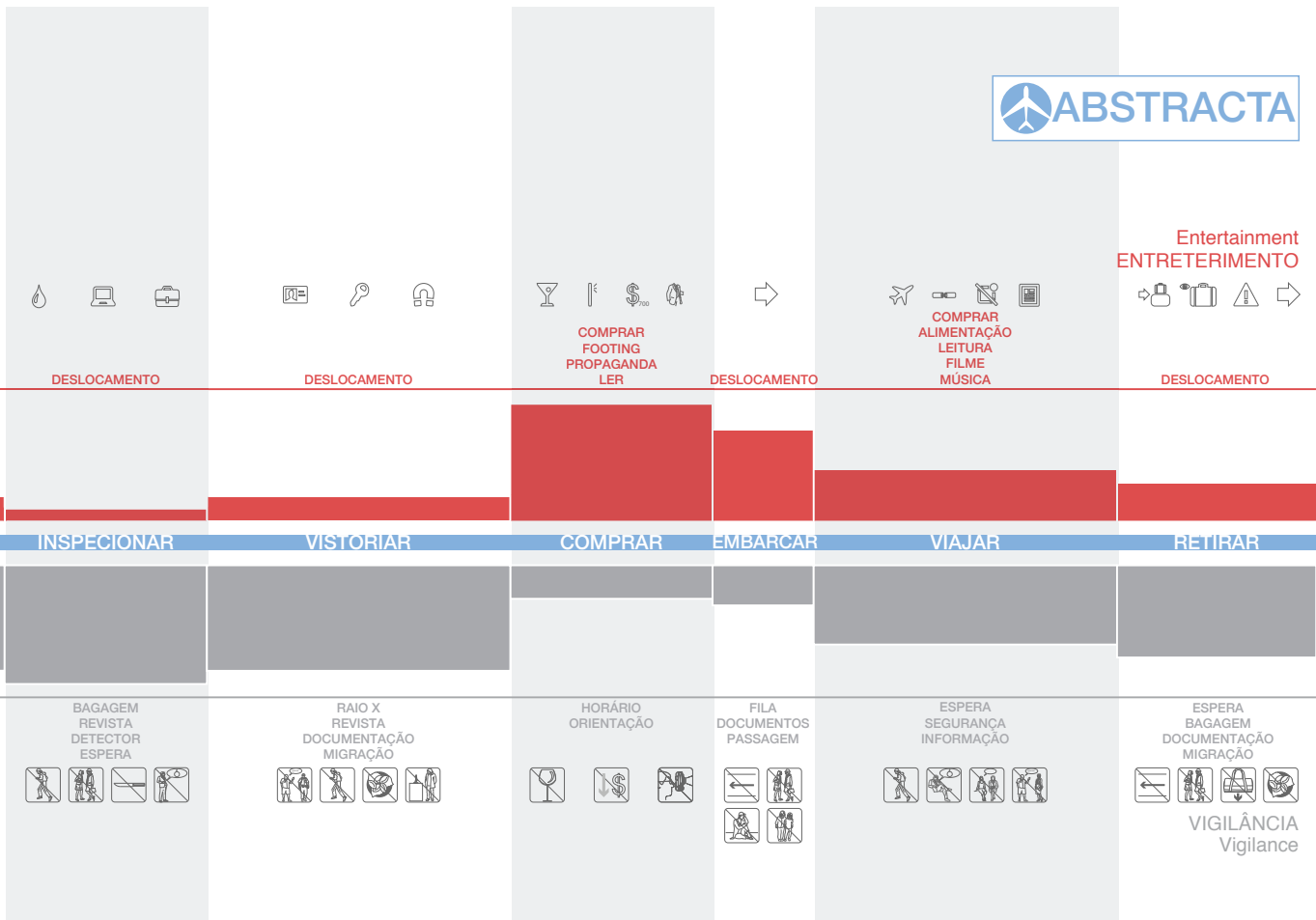
\*Respectivamente possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (2011). Atualmente cursa mestrado na mesma instituição; aluna de graduação no curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo; e aluno de graduação no curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

# GRU III

## Instruções de Comportamento

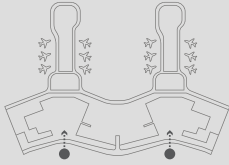
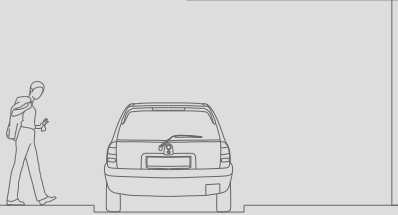
Behavior instructions



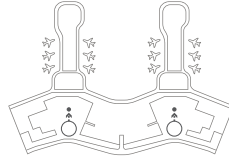




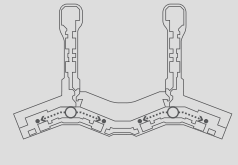
1. Chegue pelo menos duas horas antes do voo.
2. Labre sua bagagem com cadeado e identifique-a com nome e endereço.
3. Preste atenção às placas de indicações.
4. Vista roupas sociais confortáveis.



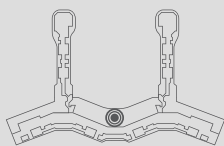
1. Faça um lanche.
2. Leia um panfleto com informações de viagem.
3. Utilize o serviço de wi-fi para fazer check-in nas redes sociais.
4. Não sente no chão.



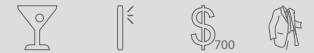
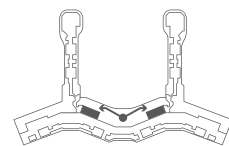
1. Localizar balcão de check-in.
2. Ter à mão documento de identidade. Se a viagem for internacional, tenha também o passaporte.
3. Entregar bagagem para despacho caso ela tenha mais de 7kg.
4. Receber cartão de embarque para autorização de passagem à área de embarque.



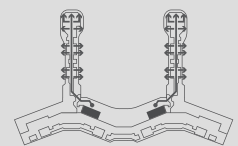
1. Embalar líquidos em garrafas com no máximo 500mL.
2. Remover itens necessários da bagagem de mão.
3. Colocar os itens e a bagagem de mão sobre a esteira.
4. Após terminada a passagem dos itens pela esteira, recolha-os.



1. Ter à mão documento de identificação.
2. Remover acessórios de metal do corpo.
3. Passar pelo detector de metais.

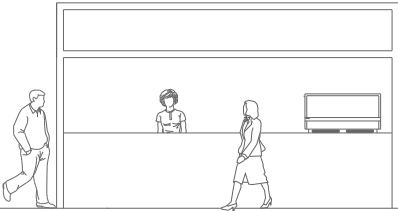


1. O consumo de bebidas é permitido apenas do duty-free.
2. Fotografias são permitidas apenas com celular.
3. Gaste pelo menos 700,00 USD em duty-free.
4. Confira-se de que suas roupas são adequadas para entrar em uma loja.

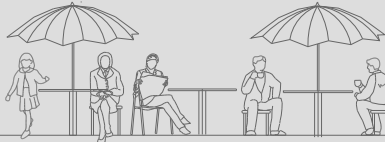




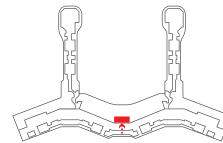
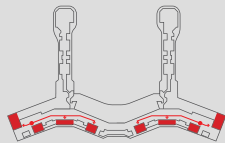
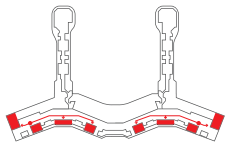
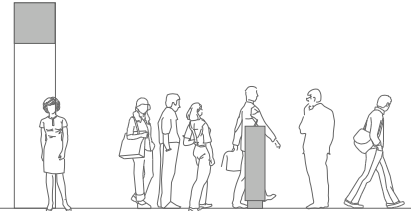
1. Faça uma refeição antes de embarcar.
2. Visite uma loja e compre souvenirs.
3. Ouça música ambiente.
4. Atualize suas redes sociais.



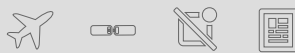
1. Mantenha crianças sob supervisão
2. Procure um banco para sentar e relaxar
3. Verifique suas redes sociais
4. Converse apenas com conhecidos, em um tom baixo



1. Tenha documento, passagem e comprovante de check-in em mãos.
2. Mantenha atenção para passar pela catraca quando solicitado.
3. Insira o comprovante de check-in na catraca para desbloqueá-la.



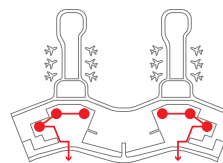
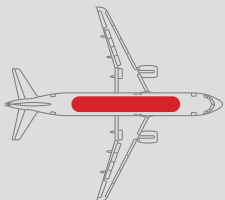
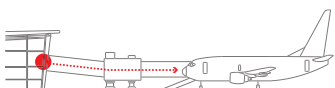
Siga o corredor em fila.



1. Preste atenção às instruções.
2. Coloque o cinto de segurança.
3. Mantenha seus dispositivos de comunicação em "modo avião".
4. Leia uma revista durante o voo.



1. Dirija-se até a esteira de bagagens
2. Encontre a sua mala
4. Espere a sua vez de retirá-la
5. Após retirar as bagagens, retire-se do local.



Entre agosto e outubro de 2016, no âmbito do projeto de pesquisa e intervenção pública GRU-111: contracartografias, foi realizado um workshop de pesquisa e produção de trabalhos visuais com alunos de graduação do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP e pesquisadores em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado) do mesmo instituto, vinculados ao Núcleo de Estudos das Espacialidades Contemporâneas (NEC-USP). A atividade consistiu em aulas repertoriais, atividades práticas e visita a campo. Os trabalhos realizados seguiram sete linhas de pesquisa que, definidas em conjunto, permitiram compreender o aeroporto como um dispositivo que funciona por meio da produção estratégica de visibilidades e invisibilidades. As linhas de pesquisa foram: 1) Aeroporto e território: conexão global e local; 2) Aeroporto como dispositivo de controle: comportamentos induzidos; 3) Aeroporto como dispositivo de controle: documentação; 4) Aeroporto e visibilidade: comissárias de bordo; 5) Aeroporto e visibilidade: o turismo; 6) Aeroporto e invisibilidade: dispositivos espaciais; 7) Aeroporto e invisibilidade: relações de trabalho.

Olhar o aeroporto como um dispositivo altamente eficiente de produção de (in)visibilidades permitiu utilizá-lo como metáfora significativa de certas condições que perfazem um contexto contemporâneo de afirmação de “programas” a serem seguidos, de controle de

corpos e comportamentos, de definição de lugares de uns e outros, e de destituição de direitos de grandes parcelas de seres humanos – universo ao qual está vinculado o entranhamento, no mundo atual, das relações econômicas e sociais com a utilização de trabalho análogo ao escravo.

Apresentamos aqui parte do trabalho “Graficondutas” desenvolvido na linha de pesquisa “Aeroporto como dispositivo de controle: comportamentos induzidos”. A pesquisa concentrou-se no estudo dos regimes de visibilidade e invisibilidade que perfazem o processamento de um viajante pelo sistema aeroportuário. Por meio da síntese gráfica de suas etapas - tendo como referência visual os próprios manuais de segurança presentes em aviões e aeroportos -, o trabalho evidencia a experiência programada de uma viagem aérea e a presença constante do controle traduzido pelo par vigilância-entretenimento, registrando-se sua alternância (em pessoas, objetos, dispositivos espaciais e imagens).

Este trabalho em sua forma completa e as demais investigações realizadas pelo NEC-USP no Projeto de pesquisa e intervenção pública “GRU-111: contracartografias” comporão um livro a ser publicado em abril de 2017.